



## **Destinos das Exportações dos Agronegócios Brasileiros no Biênio 2010-2011**

Os agronegócios representam parcela expressiva das exportações brasileiras, atingindo US\$79,96 bilhões de US\$201,92 bilhões em 2010 (39,6%) e US\$98,94 bilhões de US\$ 256,04 bilhões em 2011 (38,6%). Verifica-se que as vendas externas setoriais cresceram em ritmo menor (+23,7%) que as exportações totais nacionais (+26,8%) (Tabela 1). Esses indicadores mostram a importância setorial na geração das divisas estruturadoras do processo de desenvolvimento nacional.

**Tabela 1 - Exportações totais e dos agronegócios, Brasil, 2010 e 2011**

(em US\$ bilhão)

Exportações	Ano		Var. %
	2010	2011	
Total	201,92	256,04	26,80
Agronegócios	79,96	98,94	23,74
Participação (%)	39,60	38,64	-

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A análise dos destinos das exportações dos agronegócios revela: 1) a enorme concentração na medida em que os cinco mais relevantes mercados dos agronegócios representam mais da metade das exportações (56,03%); e 2) com a importância setorial nas exportações, mostra-se que, em 27 dos 50 principais mercados, a participação dos agronegócios representa mais da metade das exportações para esses destinos. Os indicadores revelam também que as vendas externas setoriais realizadas acontecem predominantemente com mercados fora do continente sul-americano, sendo os cinco destinos mais expressivos a União Europeia (24,4%), a China (16,8%), os Estados Unidos (7,2%), a Rússia (4,1%) e o Japão (3,6%). Nesses países, os que tiveram maior incremento na comparação de 2011 com o ano anterior foram a China (+ 50,4%) e o Japão (48,1%). Já a Rússia (+0,3%) apresentou, entre 2010 e 2011, estagnação nas aquisições de produtos dos agronegócios brasileiros (Tabela 2).

**Tabela 2 - Destino das Exportações Totais e dos Agronegócios Segundo o Destino e Perfil da Agregação de Valor, Brasil, 2010-2011**

(continua)

Posição no agronegócio	Destino	Total geral exportado 2011 (US\$ milhão) (A)	Exportação dos agronegócios (US\$ milhão)		Variação dos agronegócios (%) 2011/10 (C/B)	Participação dos agronegócios (%)			Produtos dos agronegócios - agregação de valor (US\$ milhão)		
			2010 (B)	2011 (C)		No total exportado (C/A)	No total agro (C/ΣC)	Acumulado do agro	Básico	Semi-manufaturado	Manufaturado
1	Un. Europeia	52.915	20.711	24.142	16,56	45,62	24,40	24,40	14.866	4.327	4.949
2	China	44.315	11.022	16.574	50,36	37,40	16,75	41,15	12.437	3.706	431
3	Est. Unidos	25.805	5.665	7.106	25,44	27,54	7,18	48,33	2.494	1.732	2.880
4	Rússia	4.216	4.080	4.069	-0,27	96,51	4,11	52,44	2.065	1.848	157
5	Japão	9.473	2.397	3.549	48,09	37,47	3,59	56,03	2.656	274	619
6	Venezuela	4.592	2.353	2.673	13,60	58,22	2,70	58,73	1.412	558	703
7	Arábia Saudita	3.476	1.982	2.460	24,13	70,77	2,49	61,22	1.685	473	303
8	Argentina	22.709	2.012	2.243	11,48	9,88	2,27	63,49	321	177	1.746
9	Irã	2.332	2.079	2.127	2,33	91,20	2,15	65,64	1.562	547	18
10	Hong Kong	2.176	1.560	1.997	28,01	91,77	2,02	67,66	1.687	244	66
11	Egito	2.624	1.350	1.916	41,94	73,01	1,94	69,59	797	1.049	70
12	Coreia do Sul	4.694	1.469	1.560	6,16	33,23	1,58	71,17	989	276	296
13	Emir. Árabes	2.169	1.210	1.513	25,01	69,74	1,53	72,70	569	394	549
14	Argélia	1.494	789	1.428	80,95	95,62	1,44	74,14	465	911	53
15	Paraguai	2.969	1.025	1.330	29,71	44,81	1,34	75,48	168	24	1.138
16	Tailândia	1.818	1.066	1.301	22,00	71,56	1,31	76,80	1.202	64	34
17	Indonésia	1.718	1.185	1.074	-9,35	62,50	1,09	77,88	526	478	69
18	Taiwan	2.302	673	1.034	53,61	44,94	1,05	78,93	889	117	27
19	Malásia	1.619	676	1.024	51,54	63,26	1,03	79,97	302	679	43
20	Nigéria	1.192	570	892	56,65	74,85	0,90	80,87	212	416	264
21	Bangladesh	877	531	871	64,06	99,30	0,88	81,75	106	710	56
22	Canadá	3.130	726	862	18,80	27,55	0,87	82,62	204	521	137
23	Chile	5.418	625	797	27,51	14,71	0,81	83,42	287	43	467
24	Angola	1.074	609	763	25,26	71,05	0,77	84,20	356	3	404
25	Marrocos	811	642	754	17,37	92,90	0,76	84,96	225	511	18
26	Africa do Sul	1.681	505	739	46,28	43,98	0,75	85,70	372	76	292

Fonte: Elaborada pelos autores, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

**Tabela 2 - Destino das Exportações Totais e dos Agronegócios Segundo o Destino e Perfil da Agregação de Valor, Brasil, 2010-2011**

(conclusão)

Posição no agronegócio	Destino	Total geral exportado 2011 (US\$ milhão) (A)	Exportação dos agronegócios (US\$ milhão)		Variação dos agronegócios (%) 2011/10 (C/B)	Participação dos agronegócios (%)			Produtos dos agronegócios - agregação de valor (US\$ milhão)		
			2010 (B)	2011 (C)		No total exportado (C/A)	No total agro (C/ΣC)	Acumulado do agro	Básico	Semi-manufaturado	Manufaturado
27	Vietnã	794	395	706	78,46	88,86	0,71	86,42	570	106	30
28	Colômbia	2.577	542	653	20,50	25,32	0,66	87,08	197	16	440
29	Turquia	1.460	435	648	48,97	44,40	0,66	87,73	505	44	99
30	Uruguai	2.175	506	611	20,68	28,08	0,62	88,35	157	70	384
31	Bolívia	1.511	333	477	43,24	31,57	0,48	88,83	48	13	417
32	México	3.960	442	476	7,64	12,03	0,48	89,31	108	114	254
33	Cuba	550	337	448	32,65	81,35	0,45	89,76	249	22	176
34	Índia	3.201	1.181	442	-62,58	13,81	0,45	90,21	16	341	85
35	Peru	2.263	288	412	43,24	18,22	0,42	90,63	122	4	287
36	Israel	499	269	402	49,39	80,71	0,41	91,03	165	150	87
37	Iraque	400	285	397	39,43	99,11	0,40	91,44	247	-	150
38	Cingapura	2.786	379	389	2,70	13,95	0,39	91,83	290	17	82
39	Ucrânia	425	230	367	59,17	86,25	0,37	92,20	284	22	61
40	Gana	419	283	361	27,57	86,17	0,37	92,56	66	0	295
41	Síria	366	537	356	-33,76	97,14	0,36	92,92	93	179	83
42	Tunísia	376	161	340	111,97	90,42	0,34	93,27	122	146	73
43	Coveite	357	333	335	0,69	93,75	0,34	93,61	304	3	28
44	Noruega	944	263	334	27,33	35,43	0,34	93,94	302	28	4
45	Iêmen	308	414	307	-25,85	99,80	0,31	94,25	136	0	171
46	Suíça	1.647	230	305	32,50	18,52	0,31	94,56	152	2	151
47	Líbano	303	228	289	26,86	95,32	0,29	94,86	253	0	35
48	Austrália	804	182	252	37,92	31,31	0,25	95,11	98	42	112
49	Croácia	223	183	220	19,84	98,55	0,22	95,33	76	127	17
50	Equador	933	186	212	14,37	22,77	0,21	95,55	75	4	133
<b>Subtotal</b>		<b>236.881</b>	<b>76.137</b>	<b>94.538</b>	<b>24,17</b>	<b>39,91</b>	<b>95,55</b>		<b>53.488</b>	<b>21.607</b>	<b>19.443</b>
demais países		19.159	3.818	4.407	15,41	23,00	4,45	100,00	1.758	413	2.236
<b>Total geral</b>		<b>256.040</b>	<b>79.955</b>	<b>98.945</b>	<b>23,75</b>	<b>38,64</b>	<b>100,00</b>		<b>55.246</b>	<b>22.020</b>	<b>21.679</b>

Fonte: Elaborada pelos autores, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No continente sul-americano, as vendas dos agronegócios mais importantes são para a Venezuela (2,70%) - com um crescimento de 13,60%, ocupa a sexta colocação dentre os principais destinos -, seguida da Argentina (2,27%), que aumentou 11,48% suas compras do Brasil e está na oitava colocação. O Paraguai (1,34%), com incremento de 29,71% nas comercializações, está na 15.a colocação (Tabela 2). O comércio interno sul-americano, assim, se configura como de representatividade reduzida nas transações externas dos agronegócios, ocorrendo o contrário na medida em que esses países - à exceção da Venezuela - são concorrentes diretos dos produtos dos agronegócios brasileiros nos principais mercados.

Analisando os perfis de agregação de valor, os produtos básicos, que consistem nas mais importantes mercadorias exportadas pelos agronegócios brasileiros, têm como seus principais destinos a União Europeia com US\$14,87 bilhões (61,58% das compras europeias), a China com US\$12,44 bilhões (75,04% das compras chinesas), o Japão com US\$2,66 bilhões (74,88% das compras japonesas), os Estados Unidos com US\$2,49 bilhões (35,10% das compras norte-americanas) e a Rússia com US\$2,97 bilhões (50,75% das compras russas) (Tabela 2). Fica nítido que, para três dos principais mercados dos agronegócios brasileiros - União Europeia, China e Japão -, o foco das transações foram os produtos básicos, e que nos Estados Unidos - exceção nesses mercados mais relevantes - verifica-se menor proporção de produtos não processados exatamente porque os agronegócios norte-americanos são concorrentes diretos dos brasileiros em importantes destinos das exportações setoriais.

Quando se verificam os semimanufaturados, destaca-se também a União Europeia com US\$4,33 bilhões (17,92% das compras europeias), a China com US\$3,71 bilhões (22,36% das compras chinesas), a Rússia com US\$1,85 bilhão (45,42% das compras russas), os Estados Unidos com US\$1,73 bilhão (24,37% das compras norte-americanas) e o Egito com US\$1,73 bilhão (54,75% das compras egípcias) (Tabela 2). Nesses produtos intermediários, apenas o mercado egípcio apresenta proporção preponderante das compras setoriais, sendo que nas importações russas o percentual também se mostra importante, o que está associado fundamentalmente às exportações brasileiras de açúcar para esses mercados.

Os produtos finais manufaturados dos agronegócios brasileiros concentram suas exportações na União Europeia, com US\$4,94 bilhões (20,50% das compras europeias), nos Estados Unidos, com US\$2,88 bilhões (40,53% das compras norte-americanas), na Argentina, com US\$1,75 bilhão (77,84% das compras argentinas), no Paraguai, com US\$1,14 bilhão (85,56% das compras paraguaias) e na Venezuela, com US\$703 milhões (26,30%) (Tabela 2). Nota-se de forma nítida que mercados de nações que concorrem

com os produtos básicos brasileiros acabam sendo acessados apenas por produtos processados brasileiros, como acontece com os mercados norte-americano, argentino e paraguaio. Os produtos básicos prevalecem em exportações para países que são menos competitivos e demandam elevadas quantidades desses produtos, como o mercado europeu. De qualquer forma, a União Europeia consiste no principal mercado dos produtos dos agronegócios brasileiros independentemente do perfil de agregação de valor.

Em síntese, as exportações dos agronegócios brasileiros, ainda que estejam presentes em diversos mercados, têm mais da metade do valor das mercadorias destinadas concentrada em cinco mercados, sendo a União Europeia (ainda que nos últimos anos venha crescendo as compras chinesas) o mais relevante tanto para os produtos básicos como para os processados (semimanufaturados e manufaturados). Em mais da metade dos mercados listados entre os 50 mais relevantes, os agronegócios respondem pela maior proporção dos valores das exportações brasileiras. E, finalizando, compram processados dos agronegócios brasileiros em maior proporção das compras setoriais totais, como era de se esperar, nações que concorrem com os produtos básicos brasileiros.

**Palavras-chave:** destinos, exportações, agronegócios brasileiros, 2010-2011.

José Alberto ângelo  
Pesquisador do IEA  
[alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves  
Pesquisador do IEA  
[sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 29/02/2012